

190

1749

3

352

Deputados querem rever demarcação de terras indígenas

Um grupo de parlamentares, liderado pelo deputado federal Jair Bolsonaro (PPR-RJ), apresentará no próximo mês projeto de lei na Câmara Federal pedindo a revisão de todas as demarcações de terras indígenas e a posterior revogação de partes da lei que dá autonomia ao Executivo para a demarcação de terras.

A decisão foi tomada depois que representantes da Secretaria de Assuntos Estratégicos do governo federal, militares das três Forças e os deputados federais Jair Bolsonaro, Elton Rohanelt (PSC-RO), Antônio Feijão (PTB-AP) e Gilney Viana (PT-MT) fizeram uma visita - de 19 a 25 últimos - à reserva ianomami de Surucucu, em Boa Vista (Roraima) e a São Gabriel da Cachoeira (Amazonas). "Constatamos o total aculturação dos índios, que se tornaram completamente dependentes das tropas que patrulham a região, não querendo em hipótese alguma se afastar delas", avaliou o deputado Bolsonaro.

Ele acredita que por trás da demarcação das terras indígenas estão interesses de países estrangeiros, que poderiam explorar a biodiversidade, usar as riquezas minerais ou, ainda segundo o parlamentar, alocar excedentes populacionais de países estratégicos, como a China. "A demarcação das terras é só o primeiro passo. Depois, eles podem usar os artigos 8 e 9 do Estatuto do Índio para formar uma espécie de nação à parte, emancipando esta parte do território brasileiro", acredita Jair Bolsonaro.

Para defender estes pontos de vista foi formada na Câmara Federal a "bancada amazônica", composta por cerca de 70 parlamentares da Região Norte, que se reunirão nos dias 3 e 4 de junho em Porto Velho (Rondônia) para discutir o assunto e traçar novas estratégias de pressão sobre o governo.

Zoológico humano - Segundo o deputado Jair Bolsonaro, 11% do território nacional já está demarcado como território indígena ou em fase final de demarcação. No entanto, segundo denúncia do parlamentar, a escolha dos locais foi feita de forma arbitrária, por técnicos da Funai (Fundação Nacional do Índio) privilegiando áreas de fronteira, especialmente nos limites entre Brasil e Venezuela.

"Ouvi dizer até que a Funai está pensando em construir hotéis cinco estrelas na região, para que turistas possam ver os índios de perto. Isso é a formação de um zoológico humano", denunciou Bolsonaro.